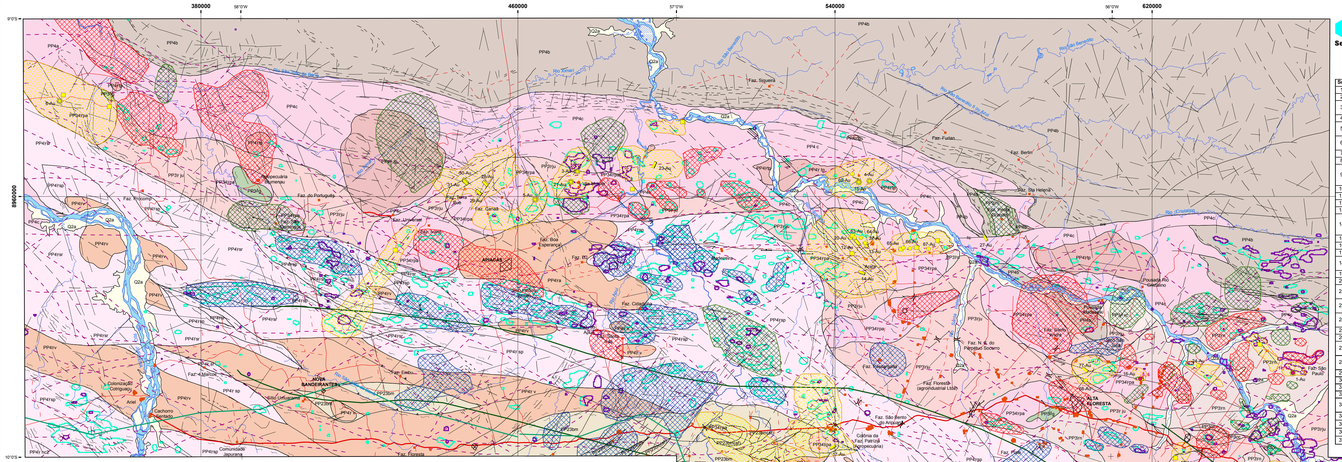
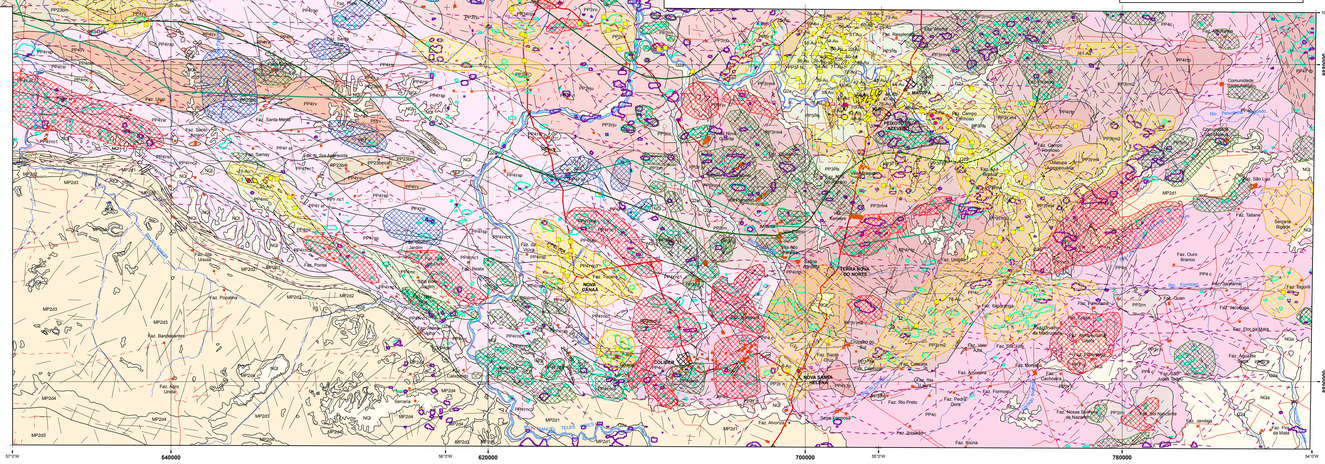




CPRM
Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

BRASIL MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL

Governo de Mato Grosso
www.mt.gov.br

LISTAGEM DOS JAZIMENTOS DE OURO PRIMÁRIO

Substância	Toponímia		Dados Econômicos
1	Au	Depósito do Tribanto	Teores médios variam de 0,5 a 1,7 g/t.
2	Au	Depósito da Serrinha	Teores variam de 1 a 70g/t Au e 1 a 13 g/t Ag.
3	Au	Garimpo de Novo Planalto / Baiúsa	Teor máximo: 11,70 g/t de Au.
4	Au	Garimpo dos Crentes	
5	Au	Garimpo do Tião Fera / Baiúsa Água Azul	800 g de Au garimpados (Santos,2001). Teor médio 30g/t.
6	Au	Garimpo Clarera / Novo Astro	
7	Au	Garimpo de Tapajós	Produção no ano 2000: 500 kg de Au
8	Au	Depósito do Edu	Teor 20 g/t no veio e 8 g/t no fálanto.
9	Au	Filão do Paraíba	Reserva: medida = 5.056 kg de Au; indicada = 3.160 kg de Au; inferida = 3.794 kg de Au. Teor méd.: 26,17 g/t de Au.
10	Au	Garimpo do Teto	Teores de Au - 230 ppm e Ag - 130ppm
11	Au	Garimpo de Fabinho	Reserva total: 1.100 kg de Au.
12	Au	Garimpo de Burití / Grotanica	
13	Au	Garimpo do Valdomiro	Teores de 2 a 100 g/m³
14	Au	Garimpo de Arara	No monzogranito hidrotermalizado teor de 0,146 ppm e no veio de quartzo teores de 19,93 a 34,93 ppm.
15	Au	Garimpo Álvaro Tavares	
16	Au	Garimpo Pé de Fora	
17	Au	Depósito do Rato	Teores variando de 11 g/t até 221 g/t
18	Au	Garimpo Armando / Grota Quentita	Teores de 0,030 ppm de Au na rocha hidrotermalizada
19	Au	Garimpo Mineiro	Teor estimado de 500g/m³.
20	Au	Trincheira (Bloco C)	
21	Au	Garimpo Cunhadinho / Novo Planeta	
23	Au	Garimpo Papagaio	3,2 a 171 g/t nos veios e 4,1 a 6,7 g/t nas encaixantes hidrotermalizadas.
24	Au	Área de Pesquisa da Mineirinda	Teores estimados de ouro na ordem de 50 g/t a 52 g/t no saprolito.
25	Au	Garimpo do Gê	
26	Au	Garimpo Serviço do Dico	
27	Au	Garimpo Grota Rica (Filão da Mendonca)	
28	Au	Garimpo Jacaré	Teores médios de 70g/t a 8 g/t e máximo de 279 g/t
29	Au	MUBA-8	Teor médio: 0,21 g/t a 0,73 g/t de Au.
30	Au	MUBA-11	Teor médio: 0,79 g/t de Au.
31	Au	MUBA-13	Teor médio: 2,72 g/t de Au.
32	Au	CI12/0550	Teor médio de Au no saprolito: 5,51 g/t.
33	Au	Garimpo Serrinha do Guarantã	Teores médio de 2,51 g/t de Au.
34	Au	Garimpo Serviço do Adelson	
35	Au	Garimpo Novo Canaã	
36	Au	Garimpo Filão da Peleca	
37	Au	Garimpo Filão do Ancelo	
38	Au	Garimpo Filão do Repita	
39	Au	Garimpo Filão do Eredito	
40	Au	Garimpo Filão do Gaúcho-Sebastião	
41	Au	Garimpo Filão do Manelão	
42	Au	Garimpo Filão do Bifronzado	Teores de 30 a 180 g/m³ de Au
43	Au	Garimpo Filão do Zacarias	Teores de 10 g/m³ de Au
44	Au	Garimpo Filão do Chaká	
45	Au	Garimpo Filão do Burití	
46	Au	Garimpo Filão da Serrinha	
47	Au	Garimpo João Gaúcho	
48	Au	Garimpo Filão da Vitória	
49	Au	Garimpo Filão do Queiroz	
50	Au	Garimpo Filão da Independência	
51	Au	Garimpo Filão do Armando	
52	Au	Garimpo Brasil Norte	
53	Au	Garimpo Filão do João	
54	Au	Garimpo Batalão da Micharia	Teores de 150 g/m³ de Au
55	Au	Garimpo Armando	
56	Au	Garimpo Filão do Sonegoa	
57	Au	Garimpo Filão do Hélio	
58	Au	Garimpo Filão do Grogo	
59	Au	Garimpo Filão do Geraldo	Teores de 20 a 80 g/m³ de Au
60	Au	Garimpo Filão do Sebastião	Teores de 12 a 25 g/m³ de Au
61	Au	Garimpo Filão da Seda	Teores de 15 a 500 g/m³ de Au
62	Au	Garimpo do Filão do Alvaro Tavares	
63	Au	Garimpo Filão do Zé da Porta Aberta	
64	Au	Garimpo do Ignacio Pum	
65	Au	Garimpo Filão do Valdemar	
66	Au	Garimpo Filão do Aldur	
67	Au	Garimpo Filão da Dona Dina	
68	Au	Garimpo Filão da Serrinha	
69	Au	Garimpo Derrido	Teores de 15 a 35 g/m³ de Au
70	Au	Garimpo Meiado	Teores de 70 a 200 g/m³ de Au
71	Au	Garimpo Filão do Geraldo	
72	Au	Garimpo Naiuram	Teores de 20 a 1200 g/m³ de Au
73	Au	Garimpo Filão do Dorangus/Sebastião	Teores de 12 a 25 g/m3 de Au
74	Au	Garimpo Roberto Gaúcho	
75	Au	Garimpo Cubu	Teores de 25 a 35 g/m³ de Au
76	Au	Garimpo Eredito	
77	Au	Garimpo Serrinha (Alta Floresta)	
78	Au	Depósito de Pontijo	Teores médios de Au entre 7,3 e 10,3 g/t e 0,4% de Cu

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

Rio Suscunduri SC.21-V-A	Rio Teles Pires SC.21-X-B	Serra do Cachimbo SC.21-Y-A	Cachoeira do Cunã SC.21-Z-B	Rio Kwi SC.22-Y-A
Rio Arquanã SC.21-V-C	**Rio São João da Barra SC.21-X-D**	**Alta Floresta SC.21-Y-C**	Aeroporto do Cachimbo SC.21-Z-D	Rio Iriri SC.22-Y-C
Aripuanã SC.21-V-A	Teles Pires SC.21-X-B	**Rio Sol Mole SC.21-Z-A**	**Vila Guarita SC.21-Z-B**	São José do Sococó SC.22-Y-A
Juruena SC.21-V-C	Porto dos Gaúchos SC.21-X-D	Rio Balaio SC.21-Z-C	Sinop SC.21-Z-D	Foz do Arraias SC.22-Y-C

80°0'W 58°0'W 57°0'W 56°0'W 54°0'W 52°0'W
10°0'S 12°0'S

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

EDISON LOBÃO
Ministro

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

CLÁUDIO SCLIAR
Secretário

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

AGAMENON SÉRGIO LUCAS DANTAS
Diretor-Presidente

MANOEL BARRETTO DA ROCHA NETO
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

JOSÉ RIBEIRO MENDES
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

FERNANDO PEREIRA DE CARVALHO
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

EDUARDO SANTA HELENA DA SILVA
Diretor de Administração e Finanças

REINALDO SANTANA CORREIA DE BRITO
Chefe do Departamento de Recursos Minerais

MAISA BASTOS ABRAM
Chefe da Divisão de Avaliação de Recursos Minerais

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÂNIA

MARIA ABADIA CAMARGO
Superintendente

JOFFRE VALMÓRIO DE LACERDA FILHO
Gerente de Geologia e Recursos Minerais

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

BLAIRO BORGES MAGGI
Governador

VICE GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO

SILVAL DA CUNHA BARBOSA
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA

PEDRO JAMIL NADAF
Diretor-Presidente

MANOEL ANTÔNIO RODRIGUES PALMA
Secretário Adjunto de Desenvolvimento

MARCIO LUIZ DE MESQUITA
Secretário do Núcleo Sistêmico

JOAQUIM JURANDIR PRATT MORENO
Superintendente de Minas

FANEROZÓICO
CENOZÓICO

QUARTERNÁRIO
Depósitos Aluvionares

Depósitos Aluvionares

Q2a — Aluvião arenoso e argiloso, localmente com níveis de cascalho.

NEÓGENEO
Coberturas Tércio-Quaternárias

Coberturas Tércio-Quaternárias

N2ga — Sedimento silto-argiloso e arenoso, inconsolidado, com níveis de cascalho.

NQl — Solo imaturo com níveis de cascalho e desenvolvimento de crostas lateríticas.

PROTEROZÓICO
MESOPROTEROZÓICO

CALIMIANO
Bacia Sedimentar tipo *pull-apart* mesoproterozóica

Dardanelos

MP2dd — Arenito, arenito arcoseano e conglomerado.

MP2d3 — Arenito arcoseano com raros níveis de conglomerados.

MP2d2 — Siltito e argilito com intercalação de arenito.

MP2d1 — Arenito com intercalações de conglomerado.

PALEOPROTEROZÓICO

ESTATERIANO
Bacia Sedimentar paleoproterozóica

Beneficente

PP4b — Argilito e siltito, vermelhos e com lentes de arenito; arenito com lentes de siltito e conglomerado.

Magmatismo Pós orogênico (tipo A)

Granito Teles Pires

PP4γ1 — Granito porfirítico vermelho tijolo a rosa, às vezes com textura rapakivi e antirrapakivi, sienogranito, biotita granito granofírico e monzogranito. 1757±16 Ma (U-Pb Shrimp)

Ambiente de Arco-Magmático (Tardi-orogênico)

Suíte Nova Canaã 1743±4 Ma (U-Pb zircão)

PP4γnol Alcali-granito e sienogranito.

PP4γmzl Micromonzogranito sulfetado e granófiro.

PP4γmzl Hornblenda-biotita granito, biotita granito porfiroclástico e quartzo monzonito subordinado.

PP4γmzl Biotita monzogranito e sienogranito, leucocráticos.

Sequência Metavulcanossedimentar (provável bacia intra-arco)

Grupo São Marcelo Cabeça (Unidade metavulcânossedimentar)

PP4mc Clorita-sericita xisto, quartzo-sericita xisto, grafita-sericita xisto, muscovita-sericita xisto, metachert, quartzito, silimanita gnaisse metaconglomerado, riolito, riodacito, tufo de cristais de composição riolítica-dacítica, brecha vulcânica, microgranito, micromonzogranito e micromonzogranito-diorito 1740±4 Ma (U-Pb).

Ambiente de Arco Magmático (Anatexia Magmatismo Tipo S)

Granito Apiacás

PP4γ2 — Muscovita-biotita-granito, muscovita-biotita monzogranito. 1784±32 Ma (U-Pb LA)

Ambiente de Arco Magmático (Pós-colisional)

Granitos São Pedro / São Romão

PP4γ2pi / PP4γ2pr — Biotita metamonzogranito, granada biotita metagranito, hornblenda - biotita metamonzogranito, monzodiorito, granodiorito porfirítico com enclave de metaquartzo diorito, metamonzomonzogranito e hornblendito 1777±9 Ma (U-Pb zircão). Biotita metamicrogranito porfirítico, metamicrogranito magnético, granada-biotita metagranito, biotita metagranito, biotita metagranodiorito, hornblenda-biotita metagranito fino, metagranito fino, metamicrogranito 1784±17 (U-Pb zircão) 1819±9 Ma a 1793±6 Ma (U-Pb zircão). **Intrusivas Básica:** Diabásio, gabro, microgabro, diorito pórfiro e hornblendito.

OROSIRIANO
Ambiente de Arco Magmático (Sin-colisional)

Suíte Intrusiva Juruena

PP3γ1ji Biotita granito rosa a cinza esbranquiçado, equigranular a porfirítico; monzogranito; biotita-quartzo monzonito; quartzo diorito; biotita tonalito e granodiorito. 1817±12 Ma (U-Pb zircão LA).

Ambiente Pós-colisional

Alcalinas Rio Cristalino

PP3δ1ric Granito, quartzo sienito e riebeckita-aegirina sienito. 1806±3 Ma (U-Pb zircão)

Toleitos intra-placa

Suíte Intrusiva Flor da Serra

PP3δ1fs Gabro, gabronorito, quartzodiorito, monzogabro e monzodiorito. 1879 Ma (U-Pb Shrimp)

Ambiente de Arco Magmático (Pós-colisional)

Suíte Intrusiva Matupá

PP3γ1mt Biotita granito, granito e monzogranito com microgranito e granófiros subordinados.

PP3γ1mt Clinopiroxênio-hornblenda monzodiorito e hornblenda diorito.

PP3γ1mt Hornblenda monzogranito, biotita-hornblenda monzonito e hornblenda monzodiorito.

PP3γ1mt Biotita granito e biotita monzogranito. 1872±12 Ma (Pb-Pb evap em zircão)

Granito Nhandu

PP3γ1n Magnetita-biotita granito vermelho a cinza esbranquiçado; biotita monzogranito, grosso, com enclaves de quartzo diorito; granito fino porfirítico, subvulcânico; granófiro; riodacito. 1889±17 Ma e 1879±5,5 Ma (U-Pb zircão LA)

Ambiente de Arco Magmático

Complexo Cuiú-Cuiú

PP2δ2 Biotita gnaisses graníticos a tonalíticos, parcialmente migmatizados e com paleossoma de anfibolitos. 1992±7 Ma (U-Pb zircão)

RIACIANO
Ambiente de Arco Vulcânico + Provável Remanescente de Fundo Oceânico

Complexo Bacaeri-Mogno

PP23bm | PP23bm(af) | PP23bm(em) — Anfibolito com orto e clinopiroxênios (af), enderbito (em), formação ferrífera (BIF), hipersênito-granada quartzito (metachert), hermolita - granada quartzito (metachert), granada - silimanita - cordierita - biotita gnaisse, kinzigito, meta gabronorito e metapiroxenito. 2,24 Ga (Isócrona Sm-Nd)

JAZIMENTOS AURÍFEROS
CLASSE / MORFOLOGIA

- Tectono-controlados (*Intrusion Related* e/ou *orogenic gold*)
- Tectono-controlados sem cadastro da direção da estrutura (*Intrusion Related* e/ou *orogenic gold*)
- Tectono-controlados (*orogenic gold*).
- *Stockwork (Intrusion Related)*
- Secundário ou de tipologia desconhecida

ANOMALIAS GEOFÍSICAS DOS PARÂMETROS GAMAESPECTOMÉTRICO QUE DEFINEM POSSÍVEIS ZONAS DE ALTERAÇÃO HIDROTERMAL

- F-Kd-Ud
- F-Kd

GRAVIMETRIA / AEROMAGNETOMETRIA

- Limite gravimétrico Bouguer para rochas e estruturas com forte contraste de densidade.
- Limite estrutural entre blocos tectônicos, interpretado a partir da aeromagnetometria.

ESTRUTURAS

- Estruturas circulares
- Falha aproximada
- Falha contracional
- Falha de cisalhamento aproximada
- Falha cu zona de cisalhamento
- Falha cu zona de cisalhamento provável
- Falha indiscriminada
- Falha provável obtida por magnetometria
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Lineamentos
- Veios de quartzo
- Zona de cisalhamento transcorrente
- Zona de cisalhamento contracional

ÁREAS COM POTENCIALIDADE PARA MINERALIZAÇÕES PRIMÁRIAS DE OURO

Alta potencialidade	ÁREA I -	Contexto geológico altamente favorável; jazimentos minerais comprovados; evidências geoquímicas e/ou geofísicas de mineralização.
Alta a média potencialidade	ÁREA II -	Contexto geológico altamente favorável; ausência de jazimentos minerais comprovados. Presença de pelo menos dois indícios indiretos (geoquímica e/ ou geofísica) de mineralização.
Média potencialidade	ÁREA III -	Contexto geológico altamente favorável; ausência de jazimentos minerais comprovados. Presença de um indício indireto (geoquímica e/ou geofísica) de mineralização.
Baixa potencialidade	ÁREA IV -	Contexto geológico favorável ; ausência de jazimentos minerais comprovados . Indícios indiretos (geoquímica e/ ou geofísica) de mineralização.

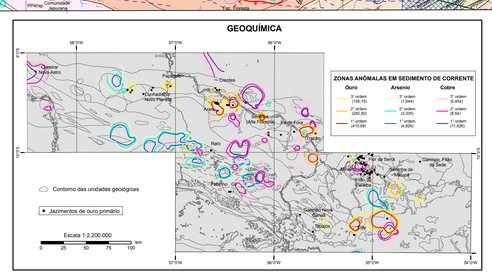
INCLUSÕES FLUIDAS

- Inclusões

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Pontes
- Estrada asfaltada
- Estrada de tráfego periódico
- Estrada de tráfego permanente
- Limite intermunicipal
- Drenagem
- Área sujeita à inundação
- Perímetro urbano
- Povoado e Lugarejos
- Fazendas

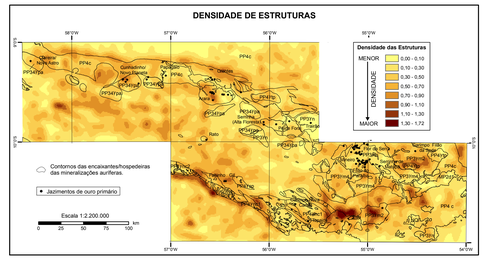
GEOQUÍMICA



ZONAS ANÔMALAS EM SEDIMENTO DE CORRENTE

Ouro	Arsenio	Cobre
2ª ordem (155,15)	2ª ordem (1,844)	2ª ordem (5,404)
2ª ordem (282,50)	2ª ordem (5,335)	2ª ordem (8,94)
1ª ordem (410,68)	1ª ordem (4,826)	1ª ordem (11,626)

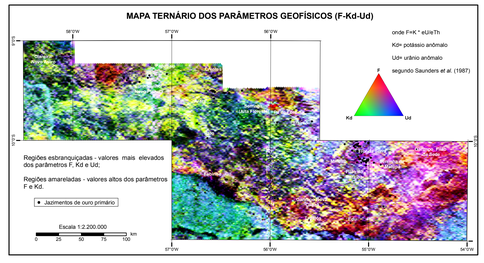
DENSIDADE DE ESTRUTURAS



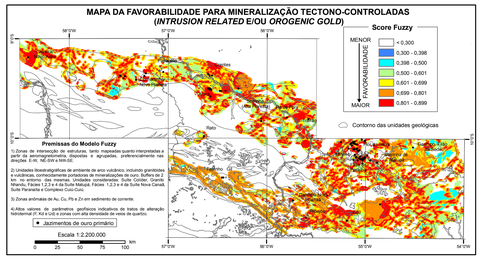
Densidade das Estruturas

DENSIDADE	
MENOR	0,00 - 0,10
	0,10 - 0,30
	0,30 - 0,50
	0,50 - 0,70
	0,70 - 0,90
	0,90 - 1,10
	1,10 - 1,30
MAIOR	1,30 - 1,72

MAPA TERNÁRIO DOS PARÂMETROS GEOFÍSICOS (F-Kd-Ud)



MAPA DA FAVORABILIDADE PARA MINERALIZAÇÃO TECTONO-CONTROLADAS (*INTRUSION RELATED* E/OU *OROGENIC GOLD*)



Premissas do Modelo Fuzzy

1) Zonas de intersecção de estruturas, tanto mapeadas quanto interpretadas e/ou com evidências geofísicas e aeroradiométricas e agrupadas, preferencialmente nas direções E-W, NE-SW e NW-SE.

2) Unidades litoestratigráficas de ambiente de arco vulcânico, incluindo granitóides e vulcânicas, comtecidamente portadoras de mineralizações de ouro. Buffers de 2 km no entorno das mesmas. Unidades consideradas: Suíte Colider, Grande Sequência, Grupo São Marcelo Cabeça, Cuiú-Cuiú, Fácies 1,2,3 e 4 da Suíte Nova Canaã, Suíte Paranaíta e Complexo Cuiú-Cuiú.

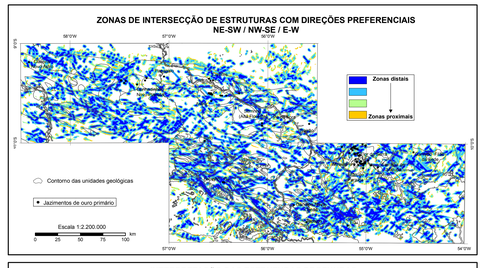
3) Zonas anômalas de Au, Cu, Pb e Zn em sedimento de corrente.

4) Altos valores de parâmetros geofísicos indicativos de trotos de alteração hidrotermal (F, Kd e U)5 e zonas com alta densidade de veios de quartzo.

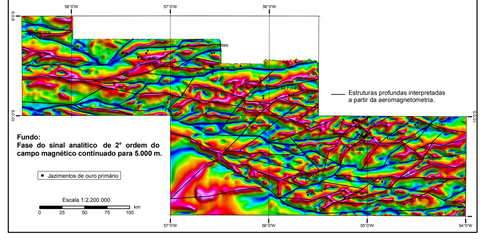
RESULTADO DOS ESTUDOS DE INCLUSÕES FLUIDAS

Nº	TOPONÍMIA	MINÉRIO	INCLUSÕES FLUIDOS	SALINIDADE	PROCESSO	HOSPEDEIRA	TEM°C
1	Gar. do Fabinho	Au	Aquosas bifásicas	H_2O-NaCl-$CaCl_2$	Metamorfismo-hidrotermal	veios de quartzo sulfetado	300 a 350
2	Au	Carbônicas, monofásicas (LCO2) e bifásicas (LCO2+VCO2)	CO_2±N_2±CH_4	Gruber (cit)	Intrusion Related / metamorfismo-hidrotermal	veios de quartzo sulfetado	30 a 31
3	Filão do Paraíba	Au	Aquocarbônicas, bifásicas (LH2O+LCO2+VCO2) predominantes e bifásicas (LH2O+LCO2)	H_2O-NaCl-CaCl2-CO2-CH_4±N_2	4,6 a 25% em peso de NaCl equiv.	Intrusion Related / metamorfismo-hidrotermal	270 a 320
4	Au	Aquosas, bifásicas (LH2O+VH2O)	H_2O - NaCl - $CaCl_2$	1 a 4% em peso de NaCl equiv.	Intrusion Related / metamorfismo-hidrotermal	veios de quartzo sulfetado	200 a 340
5	Gar. Pé de Fora	Au	Aquocarbônicas, bifásicas (LH2O+LCO2) e trifásicas (LH2O+LCO2+VCO2)	H_2O - CO_2 - NaCl - $CaCl_2$±CH_4±N_2	3 a 22% em peso de NaCl equiv / moda 10 a 16%	Intrusion Related	veios de quartzo sulfetado	210 a 344
6	Au	Aquosas bifásicas (LH2O+VCO2)	H_2O-NaCl-$CaCl_2$	15 a 18 % em peso de NaCl equiv. / moda 10 a 16%	Intrusion Related	veios de quartzo sulfetado	360 a 380
7	Gar. Tapajós	Au	Aquocarbônicas bifásicas	H_2O - CO_2 - NaCl - $CaCl_2$±CH_4±N_2	5,8 a 22,8%	Intrusion Related	veios de quartzo sulfetado	209 a 314
8	Au	Aquosas bifásicas	H_2O - NaCl - $CaCl_2$	13 a 17 % em peso de NaCl	Intrusion Related	veios de quartzo sulfetado	325 a 368
9	Gar. do Edu	Au	Carbônicas e aquocarbônicas	CO_2±N_2±CH_4	13 a 17 % em peso de NaCl equiv.	Intrusion Related	veios de quartzo sulfetado	
10	Au	Carbônicas e aquocarbônicas	H_2O - CO_2 - NaCl - $CaCl_2$±CH_4±N_2	6,8 a 26,4 % em peso de NaCl equiv.	Intrusion Related	veios de quartzo sulfetado	229 a 326
11	Gar. do Tranto	Au	Aquocarbônicas bifásicas e trifásicas	H_2O - CO_2 - NaCl - $CaCl_2$±CH_4±N_2	13 a 18,1 % em peso de NaCl equiv.	Intrusion Related	Leucogranito hidrotermalizado	176 a 301
12	Au	Aquosas bifásicas	H_2O - NaCl - $CaCl_2$	30 a 33 % em peso de NaCl	Intrusion Related	Leucogranito hidrotermalizado	248 a 353
13	Gar. Serrinha	Au	Aquosas bifásicas	H_2O - NaCl - $CaCl_2$	31% em peso de NaCl + 45% em peso de KCl	Intrusion Related / Hornblendito	86 a 110
14	Au	Aquosas bifásicas e trifásicas	H_2O-NaCl-(KCl) e H_2O-NaCl-(KCl)	0,2% a 42% em peso de NaCl equiv.	Intrusion Related	Quartzo da zona filic-clorítica	207 a 360

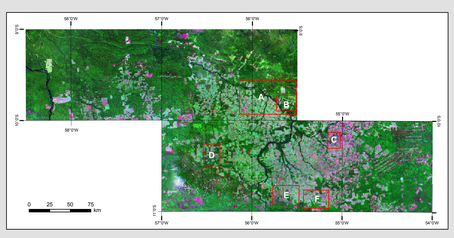
ZONAS DE INTERSECÇÃO DE ESTRUTURAS COM DIREÇÕES PREFERENCIAIS NE-SW / NW-SE / E-W



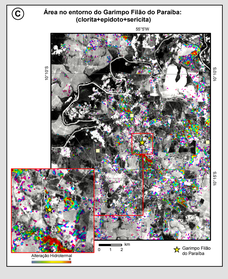
INTERPRETAÇÃO DAS ESTRUTURAS PROFUNDAS

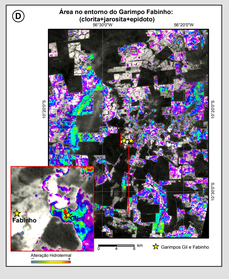


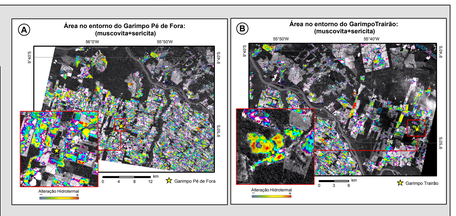
Localização das áreas mapeadas espectralmente
Imagem de fundo Mosaico LandSat - Geocover (R5 G4 B2)

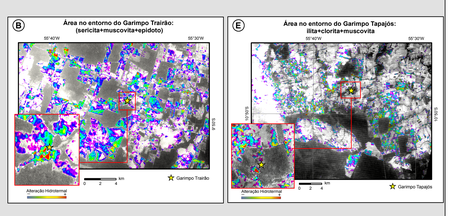


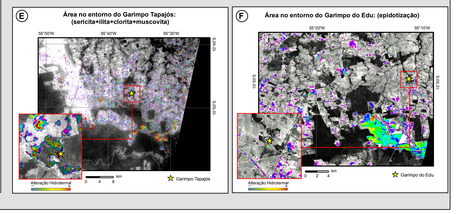
Alteração Hidrotermal definida por Mapeamento Multiespectral, com base em imagens ASTER











O Projeto Metalogenia da Provincia Aurífera Juruena - Teles Pires foi executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, dentro do Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB, através da Superintendência Regional de Goiânia - SUREG-GO e DIAMM - Divisão de Avaliação de Recursos Minerais, sob a coordenação do DERESM - Departamento de Recursos Minerais e DGM - Diretoria de Geologia e Recursos Minerais.

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Maria da Glória da Silva

CHEFIA DO PROJETO
Maisa Bastos Abram

EQUIPE EXECUTORA
Maisa Bastos Abram
Maria da Glória da Silva
Daviel de Brito Cerqueira

COLABORADORES
Antonio Augusto Soares Frasca - CPRM
Reginaldo Alves dos Santos - CPRM
Reinaldo Santanna Correia de Brito - CPRM

CONSULTORES
Prof. Francisco José Fonseca Ferreira - UFPR
Profa. Mônica Abrahão de Moura - UnB
Prof. Farid Chemale - UFRGS
Paulo Vasconcelos - University of Queensland, Australia
Prof. Carlos Roberto de Souza Filho - UNICAMP

CARTOGRAFIA DIGITAL
Nívia Pina de Souza - CPRM
Cleiton da Cruz dos Santos - CPRM
Isabel Cristina de Jesus Pitanga - CPRM
Michel Blum Coutinho - CPRM

Mapa Geológico do Projeto Alta Floresta (Souza et al. 2005) com modificações introduzidas pela equipe do Projeto Metalogenia da Provincia Aurífera Juruena - Teles Pires.
Autores das modificações: Maria da Glória da Silva, Maisa Bastos Abram, Antônio Augusto Soares Frasca e Reginaldo Alves dos Santos.

MAPA DE SITUAÇÃO

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

MAPA DE POTENCIALIDADE PARA OURO

PROJETO METALOGENIA DA PROVÍNCIA AURÍFERA JURUENA-TELES PIRES

ESCALA 1:500.000

0 10 20 30 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem UTM: Equador e Meridiano Central 57° W.Gr.,
acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SAD 69 - MG
Declinação magnética do centro da folha em 1978: 11° 49' W, cresce 8' anualmente.